

# RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

## ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2006

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao período de janeiro a junho de 2006, em atendimento ao disposto na Subcláusula Segunda da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão.

Nesta oportunidade, a CAA analisou, também, proposta submetida pela ABTLuS de repactuação das metas pactuadas para 2006 para os indicadores 1- número de horas-linha e 2 – número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 115, de 17/02/2006, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 09 e 10 de outubro de 2006, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- César Zucco, especialista, representando o MCT;
- Norma Aparecida dos Santos Consalter, Assessora, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP;

Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

### 2. ANÁLISE DO RELATÓRIO SEMESTRAL DE 2006

#### 2.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de acompanhamento, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao primeiro semestre de 2006; e

• conclusão sobre o desempenho da ABTLuS durante o primeiro semestre de 2006 no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

## 2.2 AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2006 e nas obtidas durante a visita à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, neste primeiro semestre, em relação ao pactuado para o ano de 2006.

### Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no Semestre

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de cumprimento no ano
1	2	58.050	28.091	48,4%	Não
2	2	4.300	2.410	56,0%	Não
3	3	95%	95,7%	100,7%	Sim
4	3	90%	119,2%	132,4%	Sim
5	2	1.400	1.426	101,9%	Meta superada
6	2	90%	98%	108,9%	Sim
7	2	62.479	52.964	118,0%	Sim
8	3	722	392	54,3%	Sim
9	2	85%	96%	112,9%	Sim
10	4	200	72	36,0%	Sim
11	1	12	6	50,0%	Sim
12	2	2,5	1,9	76,0%	Sim
13	2	1,5	2,7	180,0%	Sim
14	3	1,0	0,8	80,0%	Sim
15	2	10	8	80,0%	Sim
16	2	7	4	57,1%	Sim
17	1	25	29	116,0%	Meta Superada
18	3	270	155	57,4%	Sim



19	1	20	21	105,0%	Meta Superada
20	2	30%	163%	543,3%	Sim

De modo geral, observa-se que há tendência de alcance das metas pactuadas. Contudo, para uma melhor compreensão, alguns dos resultados parciais relativos aos macro-objetivos merecem comentários adicionais:

**Macro-Objetivo 1 – *Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.***

De acordo com o Relatório Semestral de 2006 da ABTLuS, os indicadores 1 e 2 sofreram o impacto da redução de recursos alocados no Projeto de Lei Orçamentária de 2006 e os repassados pelo Termo Aditivo, que previam a contratação de pessoal para operar as linhas de luz em 8 finais-de-semana (16 dias). A meta prevista para o Indicador 2, apesar de ter atingido o percentual de 56%, não deverá ser atingida até o final do exercício. Em função da redução dos recursos previstos para 2006, a ABTLuS, por meio do OF. 569/06/DG, de 02/09/2006, dirigido à Coordenação desta CAA, solicitou a repactuação das metas/2006 para os indicadores 1 e 2.

Os demais indicadores que compõem este macro-objetivo apresentam tendência de atingimento até o final do exercício.

**Macro-Objetivo 2 – *Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.***

Todos os indicadores deste macro-objetivo apresentam tendência de cumprimento.

**Macro-Objetivo 3 – *Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.***

O indicador 20, *Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão*, está distorcido face ao atraso no repasse financeiro no primeiro semestre.

### 3. REPACTUAÇÃO DE METAS PARA 2006

Por meio do Ofício nº 569/06/DG, de 02/09/2006, a Direção da ABTLuS solicita a repactuação das metas dos indicadores 1 e 2. A justificativa para a repactuação se deve à redução dos recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária para 2006 e os constantes do Décimo Quarto e do Décimo Quinto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Esses recursos seriam utilizados para a

contratação de pessoal para operar o anel e as linhas de luz durante oito finais-de-semana, ou seja, dezesseis dias, o que acrescentaria 4.300 horas-linha disponibilizadas aos usuários do Laboratório.

Como consequência da redução do número de horas-linha disponibilizadas, o indicador *número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron* também será reduzido.

Em função da redução dos recursos disponibilizados à Associação, esta Comissão é favorável à repactuação proposta. Assim, a meta desses dois indicadores ficará da seguinte forma:

<b>Indicador</b>	<b>Unid.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta 2006 Prevista</b>	<b>Meta Repactuada</b>
1. Número de horas-linha	U	D	2	58.050	53.190
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	4.300	3.940

A CAA recomenda que seja encaminhada pela Associação correspondência ao MCT para providenciar a elaboração de um novo termo aditivo para ajuste dessas metas.

#### **4. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2007**

Conforme constou do Relatório de Reunião de Pactuação de Metas para 2007, de 26 de junho de 2006, a pactuação para o exercício de 2007 ficou postergada para a reunião de acompanhamento semestral das metas pactuadas para 2006, uma vez que naquela oportunidade havia grande indefinição com relação às dotações orçamentárias relativas às ações de Nanotecnologia, Proteoma e Biologia Molecular Estrutural.

As metas foram apresentadas pela Direção da Associação e analisadas pela CAA. As metas para os indicadores 1 e 2, estão sendo pactuadas em valores menores que os de 2006, em função da não confirmação da previsão dos recursos que permitiriam a ampliação do quadro de pessoal para operar o anel, conforme já mencionado anteriormente neste Relatório. Além disso, a instalação de um ondulator no anel poderá desestabilizar o sistema, provocando diminuição do indicador 3 – *confiabilidade*.

Os indicadores 7 – *custo por proposta realizada nas instalações abertas* e 8 – *número de propostas realizadas*, sofreram redução, pela sua interdependência com os indicadores 1 e 2. Tendo em vista sugestão da Controladoria-Geral da União, por meio do Relatório Anual de Auditoria n<sup>o</sup>


161076, e do TCU, por meio do Acórdão nº 2489/2005 – TCU – 1ª Câmara, e concordância da CAA, estão sendo introduzidos os indicadores *número de horas de treinamento de técnicos externos* e *número de horas de treinamento de pesquisadores externos*, como forma de aperfeiçoar o processo de avaliação desta OS.


O novo quadro contendo as alterações propostas para 2007 encontra-se em anexo a este Relatório.

## 5. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2006, a CAA verificou que as metas dos indicadores 1 e 2 não deverão ser cumpridas. As metas referentes aos indicadores 5, 17 e 19, foram superadas já no primeiro semestre e as demais apresentam tendência de cumprimento. Também foram repactuadas as metas 1 e 2 para 2006 e pactuadas as metas para 2007.

Campinas-SP, 10 de outubro de 2006.

  
**Maria Cristina de Lima Perez Marçal**  
Coordenadora – MCT

  
**César Zucco**  
Representante do MCT/UFSC

  
**Norma A. dos Santos Consalter**  
Representante da SOF/MP



**Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS  
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2007**

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007
Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.	1. Número de horas - linha	U	D	2	53.190	50.874
	2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	3.940	4.100
	3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	95%	93%
	4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%	90%
	5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.400	1.400
	6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	90%	90%
	7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 62.479	\$ 55.612
	8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	722	584
	9. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Us	2	85%	85%
	10. Número total de publicações	U	Uso	4	200	210
	11. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	12	12
	12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5	2,5
	13. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5	1,5
	14. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0	1,0
	15. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10

*Handwritten signatures and initials.*

**Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS  
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2007**

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007
Implantar e gerir a infra - estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.	16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7	7
	17. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25	25
	17.1. Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	np	25.000
	18. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	3	270	300
	18.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	3	np	2.400
	19. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	20	20
	20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	30%

**Legenda**

Tipo: Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão

np: não pactuado

nd: não disponível

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*